



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - 30

2º. Semestre de 2020

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HG 401A | **História da Filosofia Moderna I**

PRÉ-REQUISITOS

HG207/ HG208/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 04
------------	-------------	-----------------	----------------	------------

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA: 04

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

5.a feira das 14h às 18h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Enéias Junior Forlin

CONTATO:

phorlin@gmail.com

PED: A () B () ou C ()

--	--

PAD

Ackson Pires

acksonpires@gmail.com

Luis Nitsche

lnitsche@terra.com.br

EMENTA

A partir da leitura de textos clássicos pertinentes, a disciplina analisará questões fundamentais da História da Filosofia Moderna.

PROGRAMA

Livro II da Ética e a solução Espinosana do problema cartesiano da união substancial.

O objetivo do presente curso é discutir a singularidade do pensamento de Espinosa na sua relação de continuidade e ruptura com o pensamento cartesiano, através da análise da operação conceitual que ele faz no livro II da Ética.

Na livro I da Ética, após radicalizar e, por fim, transformar inteiramente a teoria cartesiana

da substância e do atributo, Espinosa mostrou que só existe uma única substância, *causa sui*, infinita e eterna, isto é, Deus. Todos os demais entes existem nela e por ela, enquanto modos ou afeções de seus infinitos atributos.

Agora, na Ética II, ele deve mostrar - contra a teoria cartesiana de que a mente é uma substância, e de que o homem consiste na união de uma mente (substância pensante) com um corpo (modo particular da substância extensão) – que, na verdade, tanto alma quanto corpo são modos de seus respectivos atributos (pensamento e extensão), os quais, por sua vez, constituem dois dos infinitos atributos da substância divina. Com isso, Espinosa resolve, de forma engenhosa, o problema cartesiano da união corpo e alma, ao mesmo tempo em que se alia ao racionalismo cartesiano na crítica à tradição hilomorfista das escolas.

O objetivo central é mostrar onde exatamente está a influência cartesiana e a sua recusa, para então desfazer alguns mal-entendidos clássicos sobre a solução espinosana da união corpo e alma, tal como aparece no livro II Ética.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

As aulas, que iniciarão no dia **24/09**, serão transmitidas **online** pelo aplicativo **Zoom**, todas às quintas-feiras, iniciando às 14h. Elas serão automaticamente **gravadas** e ficarão disponíveis para serem acessadas tanto pelos alunos que não conseguiram assistir online, como por **todos** os alunos que desejarem revê-las.

O programa da disciplina será desenvolvido em duas etapas:

I- Uma ou duas aulas iniciais expositiva, em que se fará um resumo das principais teses demonstradas na Ética I

II- aulas de análise de texto do **Livro II da Ética**, agrupando as proposições segundo as divisões temáticas do percurso demonstrativo, tal como propostas por algumas das interpretações mais canônicas da Ética (Chauí, Gueroult, Macherey).

No geral, a disciplina consistirá de aulas de leitura e interpretação do texto espinosano, intermeadas com aulas expositivas.

BIBLIOGRAFIA

1) Obras de Espinosa

_____ *Ética*. Coordenação de Tradução de Marilena Chauí, Edusp, São Paulo, 2015.

_____ *Éthique*. Texte original et traduction nouvelle par Bernard Pautrat. L'ordre philosophique. Collection dirigée par François Wahl. Paris, Éditions du Seuil, 1988.

_____ *Traité de la Réforme de L'Entendement*. Trad. introd e coment.: Bernard Rousset. Paris, Vrin, 1992.

_____ *Tratado Breve*. Traducción, prólogo y notas de Atilano Domínguez. Madrid. Alianza, 1990.

- _____ *Textos Escolhidos*, in col. “Os Pensadores”, São Paulo, Victor Civita, 1983
- _____ *Correspondência Completa e Vida*. Tradução J. Guinsburg, Newton Cunha e Roberto Romano. Editora Perspectiva, São Paulo, 2018.
- 2) Obras de Comentadores de Espinosa:
- Audié, F. *Spinoza et les mathématiques*. Paris, PUF, 2005.
- Biasutti, F. *La Dottrina Della Scienza in Spinoza*. Bologna, Pàtron Editore, 1979.
- Brunschvicg, L. *Spinoza et ses Contemporains*, Paris, PUF, 1951.
 _____ “La Logique de Spinoza” in *Revue de Metaphysique et Morale*. 1893.
- Chauí, M. *A Nervura do Real*. Companhia das Letras, São Paulo, 1999.
 _____ *A Nervura do Real II: Imanência e Liberdade em Espinosa*. Companhia das Letras, São Paulo, 2016.
- Darbon, A. *Études Spinozistes*, Paris, PUF, 1946.
- Della Rocca, M. *Representation and Mind-Body Problem in Spinoza*, Oxford, Oxford University Press, 1996.
- Deleuze, G. *Le Problème de L'Expression chez Spinoza*, Paris, Ed. Minuit, 1969.
- Friedmann, G. *Leibniz et Spinoza*, Paris, Gallimard, 1946.
- Garrett, A. *Meaning in Spinoza's Method*. Cambridge, Cambridge University Press, 2003.
 _____ *The Cambridge Companion to Spinoza*, Cambridge University Press, 1995.
- Gleizer, Marcos. *Verdade e Certeza em Espinosa*. Porto Alegre, L&PM, 1999.
 _____ *Metafísica e Conhecimento: ensaios sobre Espinosa e Descartes*. Rio de Janeiro, EDUERJ, 2014.
 _____ “Considerações sobre o problema da verdade em Espinosa”, *Revista Discurso*, Edição 24, p. 129-146, 1994.
 _____ “Primeiras considerações sobre o problema do erro em Espinosa: Imaginação, Inadequação, Falsidade”, *revista Analytica*, vol 17, p. 149-180, 2013.
 _____ “Idéia adequada, holismo semântico e verdade como coerência em Espinosa. *Revista Analytica*, vol. 13, p. 65-84.
- Gueroult, M. *Spinoza I - Dieu (Éthique I)*; Paris, Aubier-Montaigne, 1968.
 _____ *Spinoza II – L'Âme (Éthique II)*; Paris, Aubier-Montaigne, 1972.
- Hampshire, S. *Spinoza*, Londres, Penguin Books, 1953.
- Lachièze-Rey, P. *Les Origines Cartésiennes du Dieu de Spinoza*, Paris, alcan, 1932.

Levy, Lia. *O Autômato Espiritual: a subjetividade moderna segundo à Ética de Espinosa*. Porto Alegre, L&PM, 1998.

Macherey, P. *Introduction à l'éthique de Spinoza. Introduction à l'Éthique de Spinoza* (5 volumes), Paris, PUF, 1994-1998.

Mancosu, P. *Philosophy of mathematics and mathematical practice in the seventeenth century*. New York, Oxford University Press, 1996.

Mark, T.C. *Spinoza's theory of truth*. New York, Columbia University Press, 1972.

Matheron, A. *Études sur Spinoza et les philosophies de l'âge classique*, Ens Éditions, Paris, 2011.

_____, "Pourquoi le Tractatus de Intellectus Emendatione est-il resté inachevé ?" in Revue des sciences philosophiques et théologiques, No. 1, tome 71, pp. 45-53; Paris, Vrin, 1987.

Moreau, P-F. *Spinoza et le spinozisme*, Paris, PUF, 2003.

_____. "Métaphysique de la substance e métaphysique des formes" Travaux et documents du Groupes de Recherches Spinozistes, n° 2 – Méthode et Métaphysique. Paris, Presses de L'Université de Paris Sorbonne, 1989.

Parkinson, G.H.R. *Spinoza's Theory of Knowledge*, Oxford, The Clarendon Press, 1954.

Rezende, C.N. "Idéia verdadeira e História"; in: Cadernos Espinosanos, No. II, tomo 2. São Paulo: FFLCH-USP, 1997, pp. 103-133.

_____. "A teoria espinosana da definição e a crítica à concepção cartesiana de extensão", <https://ufg.academia.edu/cristianonovaesderezende>

_____. "O papel do movimento na teoria espinosana da essência actuosa".

_____. "Múltiplos modos de afirmar e negar: uma refutação da leitura eleata de Espinosa pela via dos modos de perceber",
<https://ufg.academia.edu/cristianonovaesderezende>

_____. "Os perigos da razão segundo Espinosa: a inadequação do terceiro modo de perceber no *Tratado de Emenda do Intelecto*",
<https://ufg.academia.edu/cristianonovaesderezende>

_____. "Sobre o caráter representativo da idéia em Espinosa",
<https://ufg.academia.edu/cristianonovasderezende>

_____. "A ordem que naturalmente temos". In: Cadernos Espinosanos, No. XI, São Paulo: FFLCH-USP, 2004; pp. 93-110

Santiago, H. *Espinosa e o cartesianismo – O estabelecimento da ordem nos Princípios de Filosofia Cartesiana*. São Paulo, Humanitas, 2004.

Santos, L.H. "A Harmonia essencial" - in A Crise da Razão; Adauto Novaes (Org.). São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

Woolhouse, R.S. *The Concept of Substance in Seventeenth Century Metaphysics*:

Descartes, Espinosa, Leibniz. Routledge, London/New York, 1993.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A competência e o desempenho do aluno serão avaliados por meio dois pequenos trabalhos, um devendo ser entregue, por e-mail, na metade do semestre (**oitava** aula do segundo mês) e outro a ser entregue na **última** aula do semestre da disciplina. Os temas dos trabalhos serão enviados aos alunos **15 dias de antecedência**. A nota final será a soma da nota de ambos os trabalhos dividida por 2.

Haverá exercícios semanais, que serão disponibilizados e coordenados pelos PAD, afim de auxiliar na compreensão das aulas ministradas pelo professor.

NÃO HAVERÁ A POSSIBILIDADE DE EXAME FINAL PARA DISCIPLINA.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Por e-mail: todos os dias e horários;

Online: horários a serem marcados com antecedência (por e-mail) pelos alunos.